

## EDITORIAL

CARO LEITOR:

Devido a vários tipos de transtornos decorrentes da re-organização interna de setores da Faculdade de Educação da Unicamp que são vitais para a edição atualizada de suas publicações internas, é com um atraso de seis meses que este número da Revista Zetetiké, correspondente ao primeiro semestre de 1998, lhe chega às mãos. A fim de atualizar a periodicidade da revista intencionamos publicar mais dois números até o final do primeiro semestre de 1999.

Gostaríamos de, novamente, chamar a atenção do leitor que deseja enviar-nos contribuições sob a forma de artigos, relatos de experiência, resenhas ou crônicas, que esses textos só serão encaminhados à Comissão Editorial se estiverem em conformidade com as 'Normas Gerais de Publicação de Trabalhos' presentes no verso da contra-capa deste número da revista.

Ressaltamos ainda a todos os leitores que a revista não tem o hábito de encomendar textos de qualquer natureza para publicação; que todos eles, com exceção dos artigos selecionados, passam por apreciação de pelo menos dois membros da Comissão Editorial e que as idéias e pontos de vista expressos nos textos publicados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores. Entretanto, ainda que sempre tenhamos tido o cuidado de manter o nível do debate acadêmico, pode ocorrer que autores citados nos textos enviados pelos colaboradores, pelas mais diversas razões, se sintam prejudicados. Quando for este o caso, solicitamos o contato imediato desses autores com os editores da

revista a fim de que, no número seguinte, lhes seja reservado igual espaço para a réplica e defesa de seus pontos de vista.

Feitas tais considerações, passemos a comentar brevemente a matéria contida no presente número, composta de um artigo selecionado, quatro artigos de colaboradores e uma resenha.

O Artigo selecionado, de autoria de Munir Fasheh, um educador matemático da Palestina - conforme caracterizam os organizadores do livro *Ethnomathematics: challenging eurocentrism in mathematics education*, organizado por Arthur Powell e Marilyn Frankenstein, publicado em 1997 pela University of New York Press no qual este texto foi publicado - retrata, mediante um resgate de suas vivências pedagógicas ocorridas na década de 70, numa região à margem oeste do rio Jordão, a importância de empregar a cultura, considerada de modo geral como incluindo experiências coletivas bem como pessoais, de forma a tornar a aprendizagem da matemática mais efetiva e significativa. Ele também discute a resistência a este método por parte de autoridades educacionais.

Na categoria 'artigos de colaboradores', o primeiro deles, intitulado *Professores que explicitam a utilização de formas de pensamento flexível podem estar contribuindo para o sucesso em matemática de alguns de seus alunos*, Maria Manuela Martins Soares David e Maria da Penha Lopes, professoras do Departamento de Matemática da UFMG e da Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina (UEMG) respectivamente, partindo de observações de sala de aula e das interações entre professor e alunos, analisam as características de alunos bem ou mal sucedidos em matemática, levando em consideração fatores de ordem psicológica e cognitiva.

Partindo da consideração feita por alguns autores sobre a inexistência de uma teoria sólida sobre o modo de se desenvolver habilidades para a resolução de problemas e da constatação da importância da vinculação entre resolução de problemas e aprendizagem matemática, Fredy E. González, professor da Universidade Pedagógica Experimental Libertador (UPEL) - Maracay - Venezuela, procura desenvolver, no segundo artigo de colaboradores que compõe este número, a noção de 'Tarefa Intelectualmente Exigente' (TIE), isto é, um construto

teórico que o autor propõe como elemento de ligação entre Metacognição e Resolução de Problemas (MRP).

No terceiro artigo, intitulado *Comparação de duas estratégias no ensino de Complementos de Matemática*, José Mario Martínez e Lúcio Tunes dos Santos, professores do Departamento de Matemática Aplicada do IMECC- UNICAMP, aplicam duas metodologias de ensino diferentes em duas turmas da disciplina *MS148: Complementos de Matemática* no primeiro ano do chamado 'Cursão' da UNICAMP. No primeiro grupo, a estratégia foi a geralmente usada nesse tipo de disciplina e em uma turma alternativa, usam um método diferente que consiste em dar prioridade ao trabalho dos estudantes em sala de aula. Da comparação com as notas dos estudantes procuram chegar a conclusões quantitativas relativamente à eficácia de ambas as estratégias.

No quarto artigo, intitulado *Adaptação e Validação de uma escala de atitudes em relação à Matemática*, Márcia Regina F. de Brito, professora da Faculdade de Educação da UNICAMP, propõe-se a adaptar, aplicar e validar a escala de atitudes de Aiken em relação à Matemática.

Finalmente, este número da revista contém ainda uma resenha do livro da professora Maria Ângela Miorim, intitulado *Introdução à História da Educação Matemática*, elaborada por Maria Laura Magalhães Gomes, professora do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais.